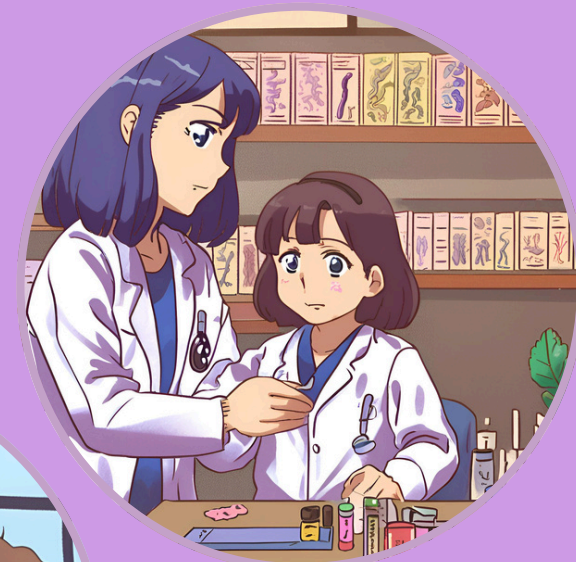
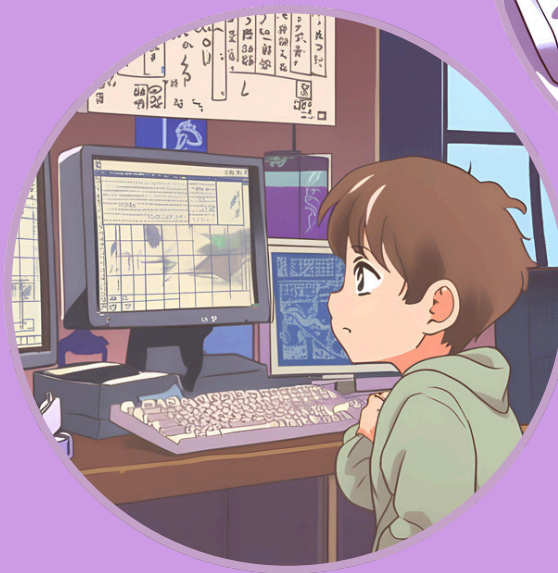
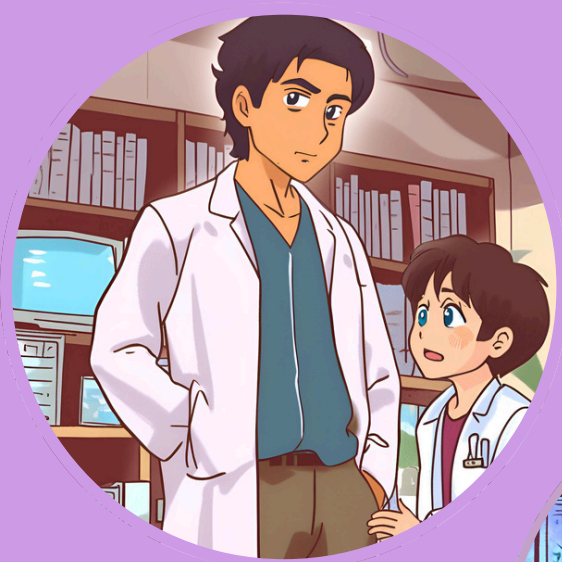


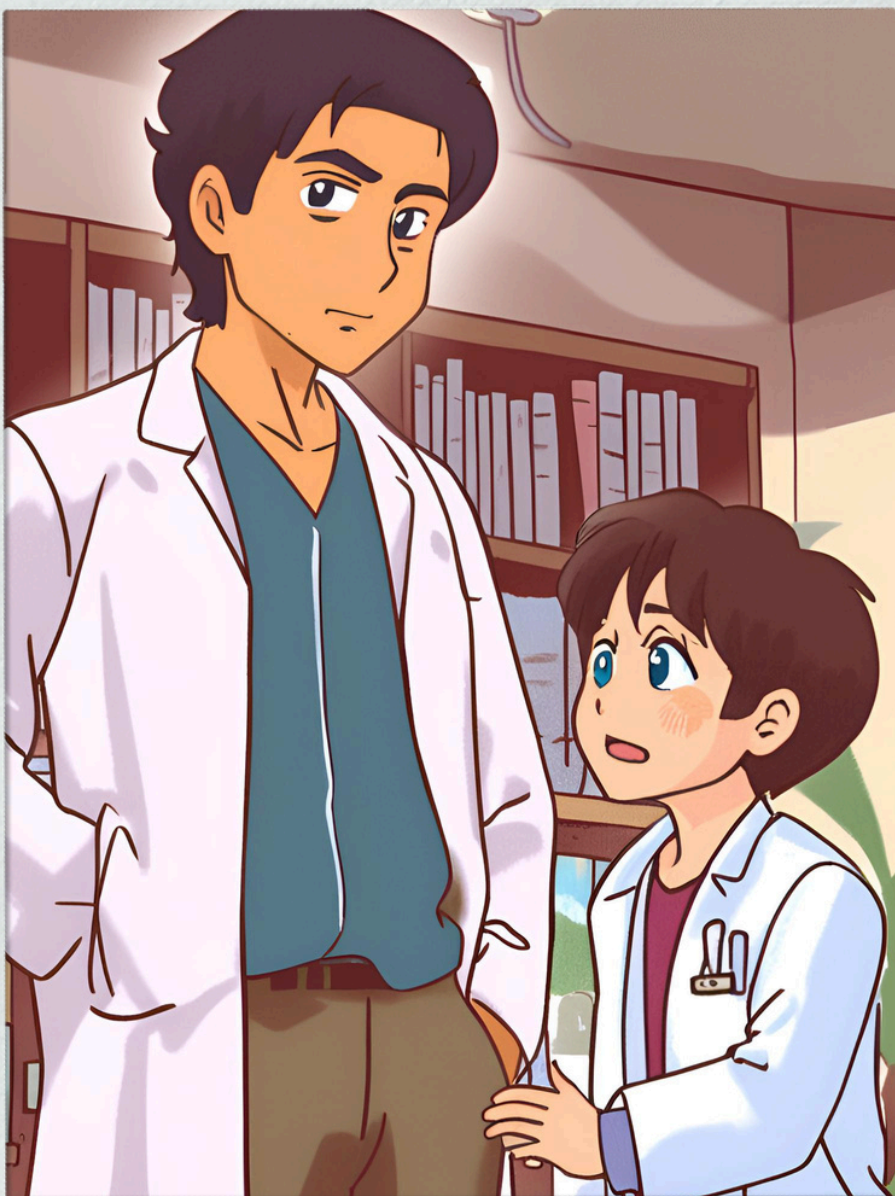
As Aventuras dos Pequenos Detetives de Anatomia Patológica

IMP

Diagnostics



No dia da criança, a mãe do Pedro decidiu que o levaria a visitar o seu local de trabalho: os laboratórios do IMP Diagnostics.



João e as Profissões do Laboratório

Quando lá chegaram, o Pedro conheceu os médicos e técnicos que lá trabalham. O Dr. João, médico Anatomopatologista, perguntou: "Pedro, queres ver o que fazemos aqui?" Pedro acenou com a cabeça.

"Este é um laboratório de Anatomia Patológica. Aqui estudamos pequenos bocadinhos dos nossos órgãos para descobrir quais as doenças das pessoas. Mas não o fazemos sozinhos, trabalhamos com uma equipa de Técnicos de Anatomia Patológica para conseguirmos desvendar juntos esses mistérios", explicou o Dr. João.

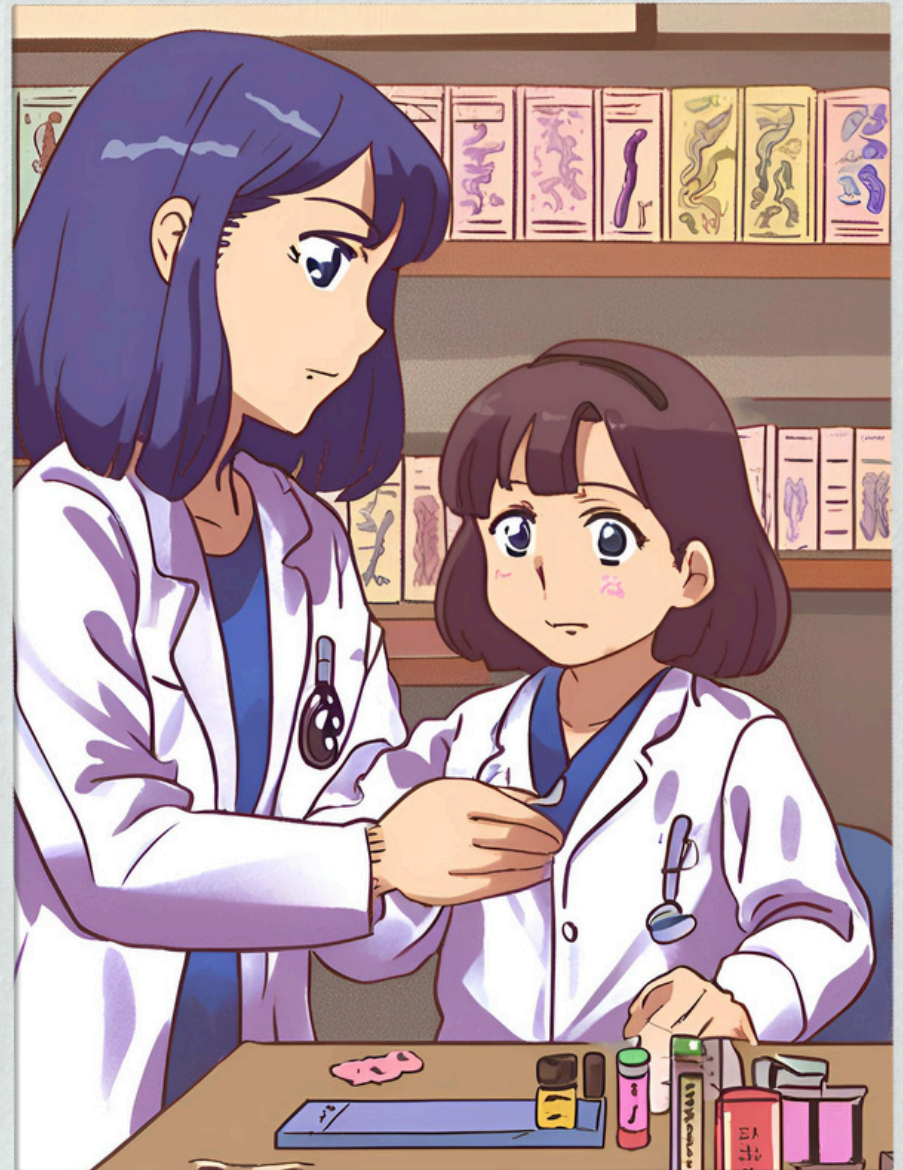
O Pedro ficou encantado ao ver tantos microscópios, computadores, frascos e lâminas.

A Inês sempre teve um grande interesse pelo corpo humano e ficou muito entusiasmada quando visitou o IMP Diagnostics numa visita de estudo.

Curiosa, a Inês entrou numa sala onde estava a Técnica Rita que lhe perguntou "Inês, queres ver células ao microscópio?" A Inês não hesitou e saltou logo para o microscópio.

A Inês aprendeu assim a usar um microscópio e a observar as formas e organizações das células no nosso corpo. "Para conseguirmos ver as células no microscópio, temos de fazer fatias muito finas e colorir essas pequenas fatias. Aqui, estás a ver os núcleos das células num roxo claro e o citoplasma a cor de rosa." disse-lhe a Técnica Rita.

Tal como os seus desenhos, também as células do nosso corpo ficam mais bonitas quando coloridas.



Inês e as Células Coloridas

O Rui sempre gostou de resolver enigmas. Um dia, acompanhou o seu tio ao IMP Diagnostics. Lá encontrou a Dr^a Mariana que estava a meio de um mistério.



Rui e o Valor da Equipa

"Rui, o teu tio disse que gostas de enigmas. Queres ajudar-me?" perguntou a Dr^a Mariana. Rui não hesitou.

A Dr^a Mariana explicou: "Estou a observar um pedacinho de pele de um doente que tinha um sinal muito estranho, mas ao olhar para estas imagens ainda não consigo perceber se o sinal é saudável ou maligno. Vamos ter de pedir ao laboratório mais técnicas de coloração para desvendar este mistério".

O Rui foi com a Dr^a Mariana ao laboratório falar com o Técnico João e aprendeu que nenhum mistério se resolve sem trabalho de equipa.

A Ana já tinha aprendido na escola que todos temos um ADN único que nos faz ter determinadas características, como a cor do cabelo ou a cor dos olhos.

Mas aprendeu mais coisas na visita ao IMP Diagnostics. Quando entrou no laboratório encontrou a Dr^a Inês e o Técnico João a falar: “Vamos ter de estudar o ADN deste doente.”

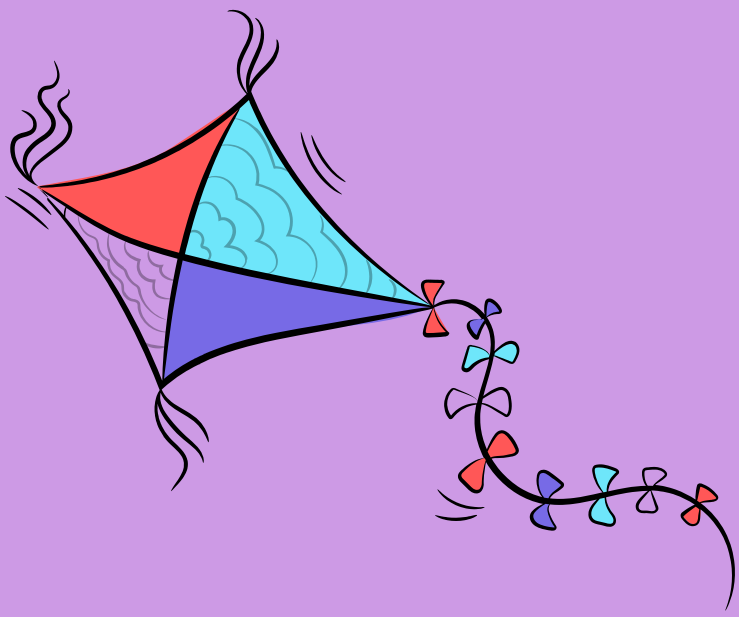
Ana, sempre curiosa, perguntou como é que iriam estudar o ADN se o doente não estava no laboratório. O Técnico João explicou: “Cada uma das nossas células tem o nosso ADN. Como nós já temos as células do doente, podemos usá-las para estudar o ADN.”

A Dr^a Inês acrescentou “Tal como o ADN define algumas características nossas, também define outras mais importantes, como por exemplo se vamos ficar melhores mais rapidamente com um medicamento ou com outro.”

Naquele dia, Ana aprendeu que estudar o ADN pode ser muito importante para tratar doenças.



Ana e o Poder do ADN



Assim, cada uma destas crianças descobriu um pouco mais sobre o mundo da Anatomia Patológica, tornando-se eles próprios pequenos detetives da ciência.



Neste Dia da Criança, não deixe de alimentar a curiosidade das crianças.

Ensine-lhes sobre Anatomia Patológica.
Nós ajudamos.

IMP

Diagnostics